

## Lucas e o Tratado de Deus.

As poucas Palavras do início do Evangelho de Lucas e do início dos Atos dos Apóstolos nos revelam uma infinidade de coisas de Deus que muito vêm a enriquecer nosso entendimento.

*“Mas o Paráclito, a quem o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e **vos recordará tudo o que vos tenho dito**”.* João, 14.26.

Lucas valeu-se dessa revelação de Jesus, buscando em muitos da época os dados para ESCREVER o Evangelho. E esse Evangelho Escrito Lucas o chama de o **Tratado de Deus**, logo no início de Atos dos Apóstolos, segundo a tradução do ex-sacerdote católico João Ferreira da Silva, considerado pelos entendidos como excelente tradutor.

Lucas já começa os Atos dos Apóstolos afirmando, pelo Espírito Santo de Deus, é claro, mostrando que vai relatar **tudo** o que Jesus fez e ensinou. Ora, se de Jesus **tudo** foi relatado, a doutrina católica com seu Purgatório de Almas penadas nada tem a ver com Jesus:

*“Fiz o primeiro Tratado, ó Teófilo, acerca de **tudo** o que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar...”*. Atos dos Apóstolos, 1.1.

Lucas 1.2, nos revela, segundo o Espírito Santo de Deus, é claro, que tudo o que vai Escrever (para a posteridade) ele ouviu dos ministros de Jesus e dos demais discípulos. Esses discípulos de Jesus já conheciam os fatos, pois estiveram com seu Mestre por três anos vendo maravilhas e aprendendo com ele o Caminho da Salvação, mas era necessário, sob todos os pontos de vista, sob todas as hipóteses possíveis que tudo isso ficasse Registrado de modo Escrito para consulta e para a posteridade até à consumação dos séculos. **Todos** os acontecimentos relacionados a Jesus (menos todos os seus milagres), todos os dizeres de Jesus desde o princípio, foram relatados por Lucas e por outros evangelistas e transformados na Palavra Escrita, na mesma ordem que aconteceram:

**“Conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da palavra”,**

Lucas, 1.3, nos revela, segundo o Espírito Santo de Deus, é claro, que todas as coisas que vai a seguir relatar, de modo ESCRITO, é claro, foram objetos de acurada investigação, com os mais minuciosos detalhes.

Lucas, 1.4, inspirado pelo Espírito Santo de Deus, é claro, nos revela que agiu dessa forma para que conheçamos, com toda a certeza, pois vai Escrever tudo e tudo vai ser registrado nas letras. Todas as coisas que o discípulo Teófilo e outros discípulos inspirados pelo Espírito Santo de Deus já conheciam, em partes ou não, vão ser registrados por Lucas para que não mais existissem dúvidas segundo a oratória dos homens, pois a partir dali tudo estaria devidamente ESCRITO:

**“Para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído”.**

Ainda a respeito de Lucas, 1.4, é certo que, sem um registro Escrito, cada uma das testemunhas oculares do tempo de Jesus contaria aos seus filhos e esses aos seus próprios filhos e assim por diante e por certo, num futuro longínquo, a fidelidade dos fatos, das revelações e das minúcias ficariam comprometidas se não houvesse um Registro Escrito. Imaginem os irmãos tudo isso sendo contado em minúcias muitos séculos depois. Imaginem o Apocalipse sendo transmitido oralmente séculos depois. Isso seria impossível se não houvesse um Registro Escrito. Por isso, essa história absurda de que Jesus não disse tudo e nos revelaria outras coisas mais tarde, tal como a infeliz existência do fantasioso Purgatório católico é um osso tão duro de roer mais que um osso moldado em concreto protendido.

*“Mas o próprio Jesus não confiava neles, porque os conhecia a todos. E não precisava que alguém desse testemunho a respeito do homem, **porque Ele mesmo sabia o que era a natureza humana**”.* O Evangelho de João, 2.24 e 25.

Ainda a respeito de Lucas, 1.4, sabendo da fraqueza do homem, foi por isso que o Senhor Deus mandou seus profetas escreverem as suas promulgações, promessas e bênçãos:

“Porém, confesso-te segundo o Caminho, a qual chamam de seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que estejam **de acordo com a Lei nos Escritos dos Profetas**, tendo esperança em Deus”. Atos dos Apóstolos, 24.14.

O Senhor Deus sempre esteve ordenando aos seus profetas para **escreverem**:

“**Escreve isto no livro para memória**”. O Senhor Deus a Moisés, em Êxodo, 17.14.

O Senhor disse a Jeremias:

“**Escreve num livro todas as palavras que te tenho dito**”. Jeremias, 30.2.

“Vai, pois, **escreve isto** numa tabuinha perante eles; escreve-o num livro, **para que fique registrado para os dias vindouros, para sempre, perpetuamente**”. Isaías, 30.8.

Ainda a respeito de Lucas, 1.4, ao final desses escritos, há a exibição de nada menos que 20 decretos de Deus **afirmando a altíssima importância de os profetas escreverem** todas as revelações divinas, tanto antes de Jesus como depois dele.

Em Atos dos Apóstolos, logo no início, Lucas chama o que vai Escrever de **Tratado**:

“Fiz o primeiro Tratado, ó Teófilo, **acerca de tudo o que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar até o dia em que foi recebido em Cima**, depois de ter dado Mandamentos, pelo Espírito Santo de Deus aos apóstolos que escolhera”. Atos dos Apóstolos, 1.1.

Quanto à: **acerca de tudo**, esse verso já desmente as tradições orais paralelas ao Evangelho – nocivas - que o clero católico se apega em que Jesus não disse tudo, mas aqui está bem claro: **Jesus disse tudo e tudo foi devidamente Escrito** para as gerações futuras.

Por que a imensa necessidade do Escrito de Deus? Em Lucas, início do capítulo 1, esse evangelista revela a Teófilo que **mesmo que aquele seu irmão em Cristo já conhecesse a Boa Nova era necessário que fosse toda registrada na Escrita**, por ser essa forma a Única Fonte Segura para a Humanidade na busca do Reino Eterno de Deus, pois doutrinas seriam criadas por Satanás na sua insana busca de corromper os santos vivos de Deus como de fato foram criadas depois que os corrompeu na ampla maioria.

“O dragão irou-se com a mulher (a Igreja de Deus) e foi fazer guerra aos outros seus filhos que **guardam os Mandamentos de Deus** e retêm o testemunho de Cristo”. Apocalipse 12.17.

As profecias do Apocalipse revelam que Satanás venceria os santos, em sua ampla maioria, e os venceu, permanecendo completamente fiéis ao Senhor segundo a sua Palavra Escrita apenas os remanescentes, os santos em vida, que passaram a ser perseguidos de morte e muitos de fato foram mortos da forma mais dolorosa possível pelos papas católicos do passado bem como desmascarar os falsos pastores evangélicos atuais que para se enriquecerem com doações se contrapõem a Jesus pregando a prosperidade material do homem com destaque bem maior que a prosperidade espiritual.

***Foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los.*** Apocalipse, 13.7.

Portanto, com tantos enganos, modificações e doutrinas estranhas ao Evangelho era necessário que a tudo se ESCREVESSE, que a tudo se registrasse para a posteridade, como assim foi feito. Por isso, Lucas revela que tudo o que Jesus representou ele **escreveu**:

“**Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar**”. Atos dos Apóstolos, 1.1.

Com tantos enganos que existem por aí, a única Fonte Segura é a Palavra Escrita e ponto final, mas aí vem a “sabedoria” dos homens, os mesmos que corromperam a Palavra de Deus em seus Dez Mandamentos, como também no chamado Concílio Vaticano, no qual os clérigos católicos determinam que a Palavra de Deus Escrita NÃO tem valor completo se não tiver sido atrelada à doutrina católica, à tradição católica. Por isso a altíssima importância de preferir ouvir o que Deus falou que ouvir os homens modernos que “falaram por Deus”, pois aí veremos os altos enganos desses

homens como a decretação da existência do fantasioso Purgatório e suas imensas implicações místicas, o mesmo Purgatório e suas missas pagas pelas “almas penadas” que sustenta o imenso Vaticano da glória humana.

Os que defendem a infeliz idéia da existência do Purgatório, não encontrando no Evangelho uma única frase que venha, mesmo palidamente, tentar legitimar esse Terceiro Endereço, esmiúçam todo o Evangelho na busca de elementos que possam, mesmo fracamente, atestar a existência de tal lugar fantasioso. Mas nada encontrando, passaram a usar do estratagema de assimilar todos os preceitos com a palavra **fogo** como sendo referências à existência do Purgatório, principalmente as escritas por Simão Pedro e por Paulo.

Mas esses apóstolos se referiram ao refinamento pelo fogo atribuindo esse fogo como sendo os sofrimentos em vida, o refinamento do espírito pelo qual o homem tem de passar para merecer o Reino de Deus. Está por todo o Evangelho que é o arrependimento sincero e as tribulações **em vida** que leva o homem ao Reino de Deus, complementos da fé que eleva a Jesus como o Nosso Senhor Redentor.

*Foi esse mesmo Jesus que disse: “Tome a tua cruz e me siga”. “Vai, vende tudo o que tu tens e distribua-os aos pobres para que tenhas vez no Reino de Deus”. Marcos, 10. 21 que consistem também em sofrimentos.*

Foi por isso que o Senhor disse a Ananias sobre Paulo: *“Importa que esse sofra pelo meu Nome”.*

Quando Paulo reclamou do sofrimento, Deus lhe revelou: *“A minha graça te basta, pois o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Pelo que **sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte**”.* II Coríntios, 12.9.

*“Respondi-lhe: Meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da **grande tribulação**, pois lavaram as suas vestimentas e as alvejaram no sangue do Cordeiro”.* Apocalipse, 7.14.

*“Irei e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; **estando eles angustiados, cedo me buscarão**, dizendo: Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará”.* Oséias, 5.15.

Foi pelo sofrimento em vida para refinar, pelo fogo, o espírito de um homem que Paulo revelou:

**“Ignoras que a bondade de Deus te convida à penitência?”.** Romanos, 2.5.

Também o Apocalipse nos revela que quem quer salvar-se tem de ter suas obras refinadas **pelo fogo, isto é: pelo sofrimento ainda aqui na Terra**, como está bem colocado em I Coríntios, 5.5:

*“Aconselho-te de que compres ouro **refinado pelo fogo**, para te enriqueceres (espiritualmente)”.* Apocalipse, 3.18.

*Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita todo aquele a quem recebe”.* Carta aos Hebreus, 12.6.

*“A nossa presente tribulação, momentânea e ligeira, nos proporcionará, na eternidade, glórias incomensuráveis”.* Preceitos do Senhor, em II Coríntios, 4.17.

*“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos **para que sejam cancelados os vossos pecados**”.* Atos dos Apóstolos, 3.19. Pedro nos revela que o fantasioso Purgatório se dá em vida, e não após a morte.

*“Amados, não estranhei o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo; pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo”.* Primeira Carta de Pedro, 4.12.

Abaixo o preceito que mais amo na Bíblia, pois nos mostra primeiramente porque Deus é bom. Basta clamar pelo arrependimento, DIRETAMENTE A ELE, sem nenhum intermediário, que os pecados serão apagados COMPLETAMENTE:

*“Mas se o ímpio fizer penitência de todos os pecados que cometeu, se passar a guardar todos os meus preceitos e proceder com equidade e justiça, certamente viverá e **não me lembrarei mais de nenhuma das iniquidades que***

**praticou**". Senhor Deus, em Ezequiel, 18.21, nos mostrando que as penitências, os sofrimentos, têm que acontecer aqui na Terra e não num lugar fantasioso, criado pelos homens do catecismo.

Deus não perdoa pela metade, tal como rezam os clérigos católicos na vã tentativa de legitimarem o fantasioso Purgatório:

**O tal Purgatório é o pior de todos os adendos católicos à Palavra Escrita do Senhor, e é galinha de ovos de ouro do Vaticano, pois o clero recebe centenas de milhões de dólares semanalmente, arrecadados pelo mundo inteiro, com as missas encomendadas pelos mortos. Segundo o jornal O Estado de São Paulo, do dia 28 de agosto de 1985, o Vaticano é a corte mais suntuosa da Europa. O Vaticano aplica os proventos desse comércio das almas penadas de tal forma que possuem extensas terras e fazendas pelo mundo, bancos próprios e edifícios. Segundo o jornal, presentemente católicos americanos estão exigindo do Vaticano, relatórios e balanço financeiros.**

**"Pois para com suas iniquidades usarei de misericórdia, e de seus pecados jamais me lembrarei... PARA SEMPRE"**. Hebreus, 10.17.

Abaixo as 20 revelações divinas sobre a altíssima importância da Palavra Escrita:

**"Respondeu-lhe Jesus: Também Está Escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus"**. Jesus, em Lucas, 4.7, valorizando o Antigo Testamento.

**"Está Escrito: Não só do pão vive o homem, mas de toda a Palavra que procede da boca de Deus"**. O Evangelho de Jesus, em Lucas, 4.4.

**"Essas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado"**. I Coríntios, 10.11.

**"Não ultrapasseeis o que Está Escrito: afirm de que ninguém se assoberbe que (inspira soberba) a favor de um e em detrimento de outro"**. I Coríntios, 4.6

**"Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a Vida Eterna, e são elas que dão Testemunho de mim"**. Jesus, em João, 5.39.

**Porém, confesso-te, segundo o Caminho, o qual chamam de seita, assim sirvo ao Deus de meus pais, acreditando em todas as coisas que estejam de acordo coma Lei nos Escritos dos profetas, tendo a minha esperança em Deus"**. Atos dos Apóstolos, 24.14.

**"Escreve isto no livro para memória".** O Senhor Deus a Moisés, em Êxodo, 17.14.

O Senhor disse a Jeremias:

**"Escreve num livro todas as palavras que te tenho dito".** Jeremias, 30.2.

**"Vai, pois, escreve isto numa tabuinha perante eles; escreve-o num livro, para que fique registrado para os dias vindouros, para sempre, perpetuamente"**. Isaías, 30.8.

**"Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar"**. Atos, 1.1.

Até no Céu as coisas são registradas:

**"... e adorarão a besta todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram Escritos no Livro da Vida do Cordeiro..."**. Apocalipse, 13.8.

**"Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as Palavras da profecia e guardam as coisas nela Escritas, pois o tempo está próximo"**. Apocalipse, 1.3.

**"Achei-me em espírito no Dia do Senhor, e ouvi por traz de mim, uma voz como de trombeta, dizendo: O que vêis, ESCREVE num livro e manda às sete igrejas"**. Apocalipse, 1.10 e 11.

**"Quando vier, porém, o Espírito Santo, ele vos guiará no caminho da verdade"**. Revelações de Jesus, em João, 16.13.

“Mas o Paráclito, a quem o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e **vos recordará tudo o que vos tenho dito**”

Revelações de Jesus, em João, 14.26.

**Recordar pra que? Para que escrevessem sem erros**, ou alguém poderia achar que em sua sabedoria adquirida pelas línguas de fogo do Espírito Santo, confiaria aos homens uma doutrina paralela ao Evangelho? Acaso o Antigo Testamento foi Escrito, mas houve uma corrente paralela, que diferia do Escrito?

“Este é o discípulo que dá testemunho destas coisas **e que as escreveu**, e sabemos que seu testemunho é verdadeiro”. João, 21.24

“**Toda Escritura é inspirada por Deus, e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a educação na Justiça**”. A Palavra de Deus em Timóteo, 3.16. Aqui, não diz de tradições, mas da utilidade unicamente das Escrituras.

“Ora, estas coisas vos tenho dito para que, quando chegar a hora, **vos recordeis de que eu vo-las disse**”. Jesus, em João, 16.4. Os apóstolos de Jesus recordaram e **escreveram**.

“**O SENHOR disse**: Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que malignamente aprendeu”. A Palavra de Deus, em Isaías, 29.13, se dirigindo aos israelitas, na época, é claro, mas mesmo depois de Jesus continuamos com os mesmos erros:

“Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito: “Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram, **pois ensinam preceitos das doutrinas dos homens**”. Advertência de Jesus, em Mateus, 15.7 a 9.

Quanto a essas duas revelações, Jesus muito disse sobre o futuro Paraíso de Deus que será aberto aos mortais no Grande Dia de Jesus; muito falou sobre o futuro Inferno que vai ser aberto a quem merecer também nesse dia, muito falou sobre anjos bons e anjos maus, mas jamais falou sobre a fantasiosa existência do Purgatório Católico ou sobre o Limbo Católico que muito ouvi pregar na minha infância em nos dois seminários em que eu era interno:

“...pois ensinam preceitos das doutrinas dos homens”.

Bem, para encerrar, sabendo-se pelo Espírito Santo de Deus, é claro, por Lucas nos mostrou a altíssima e até inefável importância da Palavra Deus Escrita, principalmente pelo Evangelho de Jesus, por ele temos um manancial de conhecimentos suficientes para trilharmos o Caminho do Céu e para desmentirmos as doutrinas que se formaram no mundo, principalmente a enganosa doutrina católica, com suas fantasias, mitos e contos de fadas como a de o velho corpo de Maria ter sido colocado por Deus no Céu, como se os homens pudessem determinar a Deus o que fazer.

No capítulo 6 de João, para justificar o que disse aos seus discípulos que para se salvar todos tem de comer da sua carne e beber de seu sangue, ele explicou:

**“O espírito é o que vivifica; a carne para nada serve. As palavras que vos tenho dito são espírito e são vida”.** Jesus, referindo-se ao comer de sua carne, em João, 6.63.

Ainda quanto ao velho corpo de Maria, Paulo, inspirado pelo Espírito Santo de Deus, é claro, escreveu:

“Isto afirmo, irmãos, que **a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus**, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. **Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade**, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória”. I Coríntios, 15.50.

Jesus também nos revelou que até a carne dele de nada vale, imagine, então, a carne de mortais com espírito de mortal, como a de Maria. Por isso, essa imensa mentira promulgada pelo Papa Pio XII, o último dos papas que tiveram a insólita ousadia de usar na cabeça de rei a onerosa Mitra de três corpos, em ouro, platina e cravejada de brilhantes, e que no primeiro dia de seu mandato de papa determinou a expulsão de todos os alunos filhos de judeus de todas as escolas e

universidades ligadas ao Vaticano, não tinha autoridade alguma para colocar o velho corpo de Maria co Céu de Deus, tentando igualar-se a Deus. Coisas de Satanás!

Onde eu busquei elementos para afirmar tudo isso com autoridade? Ora, na Palavra Escrita de Deus, mormente no Evangelho, a única Fonte Confiável, pois é Divina!

Waldecy Antonio Simões

[netsimoes@terra.com.br](mailto:netsimoes@terra.com.br)

[www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com)





a